



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXVII - Nº 167 Setembro - 2011



Eleição da Diretoria

Ata das reuniões de Diretoria e Assembléia Geral
Ordinária

Informes financeiros

Novo e-mail para o setor de cadastro:
cxeb.cadastro@gmail.com

homepage: <http://www.cxeb.org.br>

email: cxeb.presi@gmail.com

[Torneios de xadrez pela internet ou via postal](#)

RBXP - n° 167

INFORMES

Anuidade	03
Palavra do Editor	04
Ata da AGO	04
Balanço Patrimonial Ativo	08
Balanço Patrimonial Passivo	09
Demonstrativo de resultado do exercício	10
Parecer do conselho fiscal	11
Torneios Internacionais	13
Proposta de sócio	30
Resultado de Torneios	33
Informes—Serviços—Inscrições	39
Torneios Temáticos	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Partidas de associados	14
Smyslov x Euwe	19
Partidas comentadas	23
Solucionismo	28
Soluções	32
Curiosidades no xadrez	33

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2011/2013:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Jorge André Pregun - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Vanildo Kaupert - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Paulo Bechara Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal:

Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, Flávio A. Braga da Silva e José Ribamar da Costa Assumção.

CAPA: Fotos de nossos diretores, na AGO de 25/07/2010, da esquerda para a direita: Natalino Constâncio Ferreira, Milton Sanchez, Márcio Barbosa de Oliveira e Torben Carlsen.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez - e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 130 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.

2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:

- valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
- valores maiores que R\$ 216,00, Sócio contribuinte
- valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.

3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;

4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porem para receber a revisita impressa o pagamento deverá ser integral.

5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: **NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

PALAVRA DO EDITOR

Prezados associados e demais companheiros do CXEB,
Devido a troca de cargo e funções de edição da revista
com o companheiro Jorge Pregun, ao qual presto os sinceros pa-
rabéns pelo trabalho prestado, com a troca de gráfica, e as
providências necessárias pertinentes desta transição, a revis-
ta de setembro demorou a ser finalizada.

Da revista de novembro em diante, os trabalhos voltarão
ao normal.

Desejo à recém eleita diretoria, um bom trabalho e uma
excelente gestão.

Cordialmente, Bolívar Ribeiro Gonzalez

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO CXEB REALIZADA NO DIA 31 DE JULHO DE 2011

Às 10:00 horas do dia trinta e um do mês de julho do
ano de dois mil e onze, na sede do Clube Atlético Monte Lí-
bano, Na Avenida República do Líbano 2267, na cidade de São
Paulo reuniu-se, em segunda convocação, a Assembléia Geral
Ordinária do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB -
regularmente convocada na forma do Estatuto da entidade, em
especial de seus artigos de 19 a 23, tudo na forma do Edi-
tal publicado na RBXP 165 de maio do corrente ano. No mo-
mento da abertura desta AGO estavam presentes 07(sete) as-
sociados cujas presenças foram registradas em livro próprio
do CXEB. A abertura dos trabalhos foi feita pelo Presidente
do CXEB, Márcio Barbosa de Oliveira que agradeceu a presen-
ça de todos, deu-lhes as boas vindas, fez a leitura do edi-
tal de convocação, ressaltando que a AGO fora convocada pa-
ra: A) supervisionar a apuração das eleições, aprovar o seu
resultado e dar posse aos eleitos; b) julgar as contas, a-
preciar o relatório da Diretoria Executiva e o parecer do
Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2010; c) decidir
sobre o Recurso do associado PAULO AMILCAR GOENEZ BRIÃO; d)

apreciar e discutir qualquer assunto de interesse do Clube que venha a ser apresentado pelos participantes. e) discutir e aprovar a ATA dessa reunião. O Presidente esclareceu que, por motivo de força maior, tornou-se impossível a realização da Assembléia no local constante da convocação, mas a Diretoria do CXEB tomou todas as providências para avisar a todos os associados sobre o novo local da reunião. Para tanto expediu aviso por email e por carta aos associados além de divulgar a notícia na sua Home Page. E para que ninguém deixasse de comparecer por falta de aviso deixou no local constante do edital o senhor Roberto Barra, munido de transporte, em condições de transportar para este novo local os eventuais retardatários. Em seguida, seguindo a praxe em reuniões de prestação de contas da Diretoria, o Presidente Márcio Barbosa solicitou à Assembléia que escolhesse um dos sócios presentes para presidir os trabalhos e indicou o nome do associado Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto matrícula 36 que foi eleito por aclamação para cumprir essa missão. Para secretariar esta AGO foi indicado o associado PAULO AMILCAR GOENEZ BRIÃO que após alguns minutos teve que se retirar por motivos de viagem e então foi indicado o associado abaixo assinado, Odilo Blanco Lizarzaburu matrícula 5919 também eleito por aclamação pelos presentes. Assumindo a direção dos trabalhos Pedro Luiz fez uma breve alocução e passou a palavra de Presidente da Comissão Eleitoral para que desse seqüência ao processo de apuração das eleições realizadas em atendimento aos preceitos estatutários e ao Regulamento da Comissão Eleitoral. Durante o processo de apuração não ocorreram fatos a serem destacados.

Encerrada a apuração dos votos, o Presidente da Comissão Eleitoral leu os resultados da apuração: a chapa CXEB 2011 recebeu 96 votos a favor e 1 voto em branco. Foi constatado que duas cartas recebidas não continham as cédulas de votação para a Diretoria Executiva. Para o Conselho Consultivo os resultados foram Abdias Neves de Melo Filho matr 1885, 61 votos, Paulo Bechara Dutra, matr 2200, 57 votos, João Eduardo Pereira Abramides, matr 3335, 56 votos, Alfredo Dutra, matr 2718, 50 votos e 06 votos nulos. Para o Conselho Fiscal os resultados foram Alberto Francisco Dillenburg, matr 4675, 82 votos, Flávio Arnaldo Braga da Silva, matr 2318, 77 votos, José Ribamar da Costa Assunção, matr 5983, 64 votos.

O Presidente da Assembléia deu posse aos Eleitos: Para a Diretoria Executiva: Presidente, Márcio Barbosa de Oliveira, Matr 66; Vice-Presidente, Jorge André Pregun, Mat 5012; Diretor Administrativo Vanildo João Kaupert, Matr 2334; Diretor Financeiro, Natalino Constâncio Ferreira, Matr 2580 Diretor Geral de Torneios Paulo Roberto T. Marczykoski, Matr 272; Diretor da Área Internacional, Bianor de Oliveira Neves, Matr 4761 Diretor de Publicações, Bolivar Ribeiro Gonzalez Matr 3799 e Diretor de Divulgação, Marcos Antônio dos Santos, Matr 124; Para o Conselho Consultivo: Abdias Neves de Melo Filho, mat 1885, Paulo Bechara Dutra, matr 2200, João Eduardo Pereira Abramides, matr 3335, ficando Alfredo Dutra, matr 2718 como suplente. Para o Conselho Fiscal: Alberto Francisco Dillenburg, matr 4675, Flavio Arnaldo Braga da Silva, matr 2318, José Ribamar da Costa Assunção, matr 5983.

Na seqüência o senhor Presidente da AGO passou a palavra ao Presidente do CXEB para apresentar o Relatório da Diretoria Executiva e o parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2011. O Presidente Márcio Barbosa de Oliveira, reeleito, em rápidas palavras agradeceu a confiança do Corpo Social do CXEB e prometeu dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito e em seguida apresentou o relatório da Diretoria Executiva que encerrava o seu mandato, esclarecendo que a Diretoria decidiu-se por apresentar este único relatório e sobre o qual discorreu, chamando a atenção para os pontos que julgou mais importantes. Como o Relatório será publicado na RBXP foi dispensado o registro em ata dos pontos mais importantes destacados.

Após a apresentação do Relatório o Presidente do CXEB solicitou ao Presidente da AGO que o colocasse em discussão e votação o que foi feito, sendo aprovado. Dando seqüência aos trabalhos o Presidente do CXEB apresentou o balanço anual e os outros demonstrativos, com o parecer do Conselho Fiscal. Colocado em votação o parecer do CF foi aprovado. Passando ao item seguinte da Pauta, o Presidente da AGO concedeu a palavra ao Presidente Márcio Barbosa para que esclarecesse a respeito do recurso do associado Paulo Amilcar Goenez Brião que reclama da decisão do diretor Paulo Roberto T. Marczykoski na partida nº 5898 na sala CXEB, torneio TC/S (SD) 0019. A Assembléia decidiu conceder ao associado 15 dias a partir da publicação dessa ata na internet para

recorrer dessa decisão do diretor à Comissão de Recursos do CXEB.

Passou-se então ao 4º item da pauta: apreciar e discutir qualquer assunto de interesse do Clube que venha a ser apresentado pelos participantes. O associado Natalino Constâncio Ferreira mat 2580 ofereceu o endereço da sala D da Av. Tenente Marques 7122 bairro Polvilho cidade Cajamar (Est. S.Paulo) para sede do CXEB, que foi aprovada por unanimidade. O CNPJ do CXEB passou do Presidente do Conselho Consultivo, Antonio Carlos Raposo para a responsabilidade do Presidente atual Márcio Barbosa de Oliveira. Ficou resolvido que a partir de agora a alteração de responsabilidade do CNPJ junto à Receita Federal será feita a cada novo mandato para o novo Presidente.

Ficou resolvido também que o ativo immobilizado do Clube, sem valor comercial ou histórico será destinado a reciclagem. Finalmente foi aprovado um voto de agradecimento à Diretoria do Clube Atlético Monte Líbano, por ter acolhido a nossa reunião em suas dependências, e ao seu representante Diogo Nakazawa, por ter nos acompanhado durante toda a Assembléia. Foi informado que nenhum associado do CXEB compareceu ao local inicialmente designado para receber a AGO. Encerrados os trabalhos, e por solicitação do Presidente, foi dado um intervalo de 30 minutos para término de redação da ATA.

Ao final foi ela lida por mim, Odilo Blanco Lizarzaburu, Secretário e aprovada pelos associados presentes. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a presente Assembléia Geral Ordinária do CXEB, da qual se extraiu a presente ATA que vai assinada por mim, Odilo Blanco, que a escrevi, pelo Presidente da AGO, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto e pelo Presidente reeleito do CXEB, Márcio Barbosa de Oliveira.

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto Márcio Barbosa de Oliveira
Presidente da AGO Presidente do CXEB

Odilo Blanco Lizarzaburu
Secretário da AGO

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

=====
Balanco Patrimonial Folha: 1
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO CNPJ: 73.558.959/0001-10
Periodo:01/01/2009 a 31/12/2009
=====

ATIVO

Ativo	42.059,47
CIRCULANTE	38.159,99
DISPONIBILIDADES	36.164,23
CAIXA	59,35
CAIXA	59,35
BANCOS CONTA MOVIMENTO	11.771,68
BANCO DO BRASIL S/A	11.771,68
APLICACOS DE CURTO PRAZO	24.333,20
BANCO DO BRASIL S/A	24.333,20
DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	1.231,36
ADIANTAMENTOS	1.231,36
LIVRO 50 ANOS ICCF	1.231,36
IR S/APLICAÇÕES FINANCEIRAS	764,40
ATIVO PERMANENTE	3.899,48
ATIVO IMOBILIZADO	3.899,48
BENS E DIREITOS EM USO	3.899,48
MOVEIS E UTENSILIOS	3.863,48
DIREITO DE USO DE LINHA TELEFONICA	36,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Verificada a exatidão dos registros do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e da Demonstração de Resultados do Exercício de 2009, conforme artigo 28 do Estatuto do CXEB, recomendamos à Assembléa Geral a sua aprovação integral.

Alberto Francisco Dillerburg

Flávio Arnaldo Braga da Silva

Marcus Antonio Rolim Silva

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

Balanço Patrimonial
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
Periodo:01/01/2009 a 31/12/2009

Folha: 2

CNPJ: 73.558.959/0001-10

PASSIVO

Passivo	42.059,47
PASSIVO CIRCULANTE	3.036,26
EMPRESTIMO E FINANCIAMENTOS	3.036,26
EMPREST E FINANCIAMENTOS BANCARIOS	3.036,26
WAGNER BRUCE KOVER	870,00
I C C F	2.166,26
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	61.125,15
COMPROMISSOS A LONGO PRAZO	61.125,15
COMPROMISSOS A LONGO PRAZO	61.125,15
JOSE JOAQUIM AMORIM	61.125,15
PATRIMONIO LIQUIDO	(22.101,94)
SUPERAVIT OU DEFICIT	(22.101,94)
SUPERAVIT OU DEFICIT	(22.101,94)
SUPERAVIT OU DEFICIT	(22.101,94)

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 42.059,47 (Quarenta e dois mil, cinquenta e dois Reais e quarenta e sete Centavos)

SAO PAULO, 31 de dezembro de 2009.


NATALINO CONSTÂNCIO FERREIRA

DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 491.814.168-49


PRESIDENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Verificada a exatidão dos registros do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e da Demonstração de Resultados do Exercício de 2009, conforme artigo 28 do Estatuto do CXEB, recomendamos à Assembléa Geral a sua aprovação integral.


Alberto Francisco Dillenburg

Flávio Arnaldo Braga da Silva

Marcus Antonio Rolim Silva

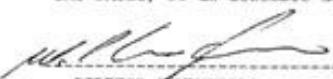

Flávio Arnaldo Braga da Silva

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Declaracao de Resultado do Exercicio Folha: 1
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO CNPJ:73.550.959/0001-10
Periodo: 01/01/2009 a 31/12/2009

Receita	23.574,46 C
RECEITAS	21.422,46 C
ANUIDADE	19.010,25 C
RENDA DE ADJUDICACOES	2.412,21 C
GANHO COM APlicacoEs FINANCEIRAS	2.152,00 C
GANHOS COM APlicacoEs FINANCEIRAS	2.152,00 C
 CUSTO E DESPESAS	
DESPESAS GERAIS	9.622,88 D
CORREIOS	1.220,50 D
IMPRESSAO DA RBXP	7.309,00 D
MATERIAIS DE ESCRITORIO	133,38 D
ALUGUEIS	600,00 D
DESPESAS DIVERSAS	360,00 D
DESPESAS FINANCEIRAS	125,63 D
DESPESAS BANCARIAS	125,63 D
 Superavit	13.925,95 C

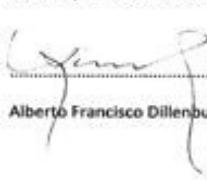
SÃO PAULO, 31 de dezembro de 2009.


DIRETOR FINANCEIRO
NATALINO CONSTANCIO FERREIRA
CPF: 491.814.168-49


PRESIDENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Verificada a exatidão dos registros do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e da Demonstração de Resultados do Exercício de 2009, conforme artigo 28 do Estatuto do CXEB, recomendamos à Assembléa Geral a sua aprovação integral.


Alberto Francisco Dillenburg


Flávio Arnaldo Braga da Silva


Marcus Antonio Rolim Silva

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Balanco Patrimonial Folha: 1 (verso)
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO CNPJ: 73.558.959/0001-10
Periodo:01/01/2010 a 31/12/2010

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Verificada a exatidão dos registros do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e da Demonstração de Resultados do Exercício de 2010, conforme artigo 28 do Estatuto do CXEB, recomendamos à Assembleia-Geral a sua aprovação integral.

Alberto Francisco Dillenburg Flávio Arnaldo Braga da Silva Marcus Antônio Belim Silva

CARTA SOCIAL NOVOS PROCEDIMENTOS

Por Jorge André Pregun



No último dia 5 de agosto, os Correios lançaram um selo (comprovante de franqueamento) específico para envio da envio da Carta Social. Desde essa data, os selos de R\$ 0,01 deixaram de ser comercializados para postagem da Carta Social, podendo, no entanto, serem utilizados para composição tarifária na postagem de outros objetos de correspondência. Outro aspecto importante é que a Carta Social deverá ser postada diretamente nos guichês de atendimento das agências e o novo selo deverá ser colado na carta somente no ato da postagem.

É importante frisar que a tarifa da Carta Social se mantém em R\$ 0,01. A postagem de Carta Social com selo de R\$ 0,01 já comprado será aceita até a data limite de 30 de setembro de 2011.

A partir de 1º de outubro, as agências de Correios não aceitarão postagens de Carta Social com selo de R\$ 0,01, mas apenas com o Comprovante de Franqueamento específico, que será comercializado somente no ato da postagem dessa modalidade de carta, sendo vedada a sua venda antecipada.

1. Características Gerais

Abrangência: Nacional.

Quem pode usar: Pessoas físicas.

Endereçamento:

- Mensagem envelopada, não se admitindo utilização de envelope tipo "data-mailer", com janela, com timbre de pessoas jurídicas ou com inscrições promocionais impressas no envelope.

- É admitida a utilização de envoltório por dobramento de papel (invólucro obtido mediante dobras de uma única folha de papel ou confeccionado pelo próprio remetente);

- Os dados de endereçamento tanto do remetente como do destinatário deverão ser efetuados de forma manuscrita;

- Deve constar a menção "carta social" apostada pelo remetente no canto inferior esquerdo do anverso do envelope, acima das quadriculas reservadas à indicação do CEP;

- Postagem máxima de 5 (cinco) objetos por remetente;

- Limite máximo de peso igual a 10(dez) gramas;

Franqueamento:

Deverá ser realizado por meio de Comprovante de Franqueamento exclusivo para o uso da Carta Social, vendido somente nos guichês das Agências de Correios, sendo vedada a sua venda antecipada.

Brasileiros na final do 26º Campeonato Mundial ICCF

Por FM Bolívar Gonzalez (IM ICCF)

Rafael Leitão e Luis Almiron estão indo muito bem na final, sempre muito disputada, do Campeonato Mundial ICCF. Almiron firme sem perder nenhuma partida dentro da elite, e Leitao idem, e com duas importantes vitórias, que o qualifica na disputa pelo título máximo.

Esperamos que os brasileiros possam trazer esse título inédito para o CXEB!

WC26/final			World Championship 26 Final														TD Pyrich, George D. (IA)																				
																	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	Score	SB	RG	Place
1	SVK	950259	SIM	Povchanič, Dr. Daniel	2529	1	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	8.5	53.5	0	1				
2	BRA	71140		Leitão, Rafael	2572	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	8	50.75	2	2			
3	NED	370930	GM	Langeveld, Ron A. H.	2696	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	7.5	46.75	4	3			
4	ROU	440534	SIM	Serban, Florin	2616	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	1D	7.5	48	3	4		
5	RUS	141280	GM	Perevertkin, Vladimir Viktorovich	2614	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	7	44.5	3	5			
6	CUB	690425	SIM	Santana Peñate, Guillermo	2512	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	7	44.75	2	6			
7	GER	89932	GM	Bücker, Jürgen	2578	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	7	44.25	2	7			
8	AUT	10543	GM	Rattiner, Friedrich	2658	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	6.5	41.75	4	8			
9	ESP	169064	GM	Martín Clemente, Joel	2645	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	6.5	40.75	3	9			
10	GER	89970	SIM	Schuster, Peter	2451	0	0	0	0	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	6.5	37.75	0	10			
11	ESP	160740	SIM	Martí Pericot, Juan Manuel	2473	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	6	39.75	4	11			
12	GBA	720001	GM	Blanco Gramajo, César Augusto	2531	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	1D	5.5	34.5	6	12		
13	BRA	70752	SIM	Almiron, Luis	2593	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	5.5	36.5	5	13			
14	FRA	180927	SIM	Jaulneau, Christophe	2551	½	½	½	½	0	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	0	½	½	½	½	½	½	½	5.5	37.5	3	14			
15	AUT	10362	GM	Hamarat, Tunc	2624	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	5	33.5	6	15			
16	ITA	240336	GM	Cardelli, Gabriel	2453	½	0	0	0	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	5	31.5	4	16				
17	ARG	20377	GM	Walsh, Héctor	2580	½	½	0	0	0	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	0	0	½	½	½	½	½	4.5	31	3	17					

UMA MARCA INCRÍVEL

Bianor Neves nos revela uma marca impressionante do Torben Erik Carlsen, que na listagem de 2011/4 da ICCF, atingiu 1.008 partidas jogadas. Outro ponto observado foi que apenas dez jogadores na listagem atual da ICCF atingiram esta marca!

Fabio Bidart Piccoli, com 908 partidas e Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, com 885, também estão próximos desta barreira.

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Brião, Paulo Amilcar Goenez – de Andrade Filho, José Fernandes
TORNEIO NOCAUTE KO (SD) 10, 2011

1.b4 e5 2.♗b2 d6 3.e4 a6 4.♗c3 ♗f6
5.♗f3 h6 6.♗e2 c6 7.d4 ♗b6 8.a3
♗e7 9.0-0 ♗bd7 10.♗h4 g6 11.♗f3
♗g4 12.♗d2 ♗df6 13.♗ad1 a5 14.b5
a4 15.♗fe1 ♗h5 16.h3 ♗gf6 17.dxe5
dxe5 18.♗xe5 g5 19.♗c4 ♗c7 20.e5
cxb5 21.♗xb5 ♗b6 22.♗xb6 ♗b8
23.exf6 ♗xf6 24.♗xh5+ ♔f8 25.♗d8+
♗xd8 26.♗xd8# 1-0

Brião, Paulo Amilcar Goenez – Lima, José Luiz Marques

TT/L.01(SD)04 (linha até lance 13.?)
InterAjedrez (11877), 22.04.2011

1.d4 ♗f6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.♗c3 exd5
5.cxd5 d6 6.e4 a6 7.a4 g6 8.♗d3 ♗g7
9.♗ge2 0-0 10.h3 ♗bd7 11.0-0 ♗e8
12.♗g3 ♗b8 13.f4 ♗c7 14.♗b3 h5
15.♗e1 h4 16.♗f1 ♗a5 17.♗e3 ♗b4
18.♗d2 ♗xb3 19.♗xb3 ♗h5 20.♗c2
b5 21.axb5 axb5 22.♗d2 b4 23.♗d1
♗b6 24.♗d3 ♗d4 25.♗xd4 cxd4
26.♗f2 ♗xf4 27.♗f3 ♗d7 28.♗xd4
♗a4 29.b3 ♗c5 30.♗c4 g5 31.♗c6
♗b6 32.♗f1 ♗f8 33.♗d4 ♗h5 34.♗g1
♗g3 35.♗a7 f5 36.♗f3 fxe4 37.♗xg5
♗e5 38.♗e6+ ♗xe6 39.dxe6 d5

Gonzalez, Bolívar Ribeiro – Mesquita Jr, Fausto Monteiro
16. Brazilian Final

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♗c3 ♗b4 4.e5 c5
a4 5.a3 ♗xc3+ 6.bxc3 ♗c7 7.♗f3 ♗c6
dxe5 8.♗d3 ♗ge7 9.0-0 c4 10.♗e2 b5
cxb5 11.a4 ♗a5 12.♗a3 bxa4 13.♗d2 0-0
14.♗d6 ♗d8 15.♗h4 ♗a6 16.f4 g6
17.♗f3 ♗b5
18.f5

19.♗xf5 exf5 20.♗h6 ♗d7



21.♗h3 f6 22.♗h5 ♗xe5 23.♗xe5 fxe5
24.♗xg6 ♗b7 25.♗xf5 ♗g7 26.♗d6
♗b5 27.♗f1 1-0

Dijon,Jean-Michel – Sanchez,Milton Olimp 19 S2 b2,
10.03.2011

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4
♗f6 5.0-0 ♘e7 6.♗e1 b5 7.♗b3 d6
8.c3 0-0 9.h3 ♘b8 10.d4 ♘bd7
11.♗bd2 ♘b7 12.♗c2 ♘e8 13.a4 c5
14.d5 c4 15.b3 cxb3 16.♗xb3 ♘c7
17.♗d3 ♘xc3 18.♗e3 ♘c7 19.axb5
axb5 20.♗d2 ♘eb8 21.♗xa8 ♘xa8
22.♗c1 ♘d8 23.♗b4 ♘e8 24.♗fd2 f5
25.f3 ♘g5 26.♗a7 ♘c5 27.♗xc5 dxc5
28.♗xc5 ♘xd5 29.♗xd5 ♘xd5 30.♗c4
bx4 31.♗xb8 ♘xc5+ 32.♗h1 ½-½

Leitão,Rafael – Schuster,Peter
World Championship 26 Final ICCF,
10.06.2010

1.♗f3 ♘f6 2.c4 c5 3.♗c3 d5 4.cxd5
♗xd5 5.d4 ♘xc3 6.bxc3 g6 7.e4 ♘g7
8.♗e3 ♘a5 9.♗d2 0-0 10.♗c1 ♘g4
11.d5 ♘a6 12.h4 h5 13.♗g5 ♘ad8
14.f3 ♘d7 15.g4 hxg4 16.h5 gxh5



17.♗ad1 ♘fd8 18.a3 a5 19.♗e5 ♘d7
20.♗xd7 ♘xd7 21.♗g4 f5 22.♗e2
♗ad8 23.b4 axb4 24.axb4 ♘d4
25.♗xf5 ♘xf2+ 26.♗xf2 ♘f8 27.♗xd7 ♘xd7
28.♗d1 ♘c6 29.♗e1 ♘xf5 30.♗d3 ♘f4
31.♗d8+ ♘f7 32.♗d3 e5 33.♗d7+ ♘g6
34.♗xc6+ ♘xc6 35.♗d6+ ♘f6
36.♗xe5 ♘xd6 37.♗xd6 b5 38.cxb5
♗g2 39.♗f2 ♘h1 40.♗e5 ♘f7 41.h4
h5 ½-½

1.♗f7 29.♗h7+ ♘f8 30.♗h6 ♘g4
31.♗xg7+ ♘xg7 32.♗xg7+ ♘xg7
33.♗xa6 bxa6 34.♗d2 a5 35.♗h5 ♘g4
36.♗xc5 1-0

Almiron,Luis – Hamarat,Tunc
World Championship 26 Final ICCF,
10.06.2010



1.♗d4 d5 2.c4 c6 3.♗f3 ♘f6 4.♗c3 e6
5.e3 ♘bd7 6.♗c2 ♘d6 7.♗d3 0-0 8.0-
22.♗c1 ♘d8 23.♗b4 ♘e8 24.♗fd2 f5
0 h6 9.e4 dxe4 10.♗xe4 ♘xe4
11.♗f6 12.♗d3 b6 13.♗d2 ♘b7
14.♗c3 c5 15.dxc5 ♘xc5 16.♗e2 ♘e7
bx4 31.♗xb8 ♘xc5+ 32.♗h1 ½-½

Lecroq,Michel – Badolati,Sérgio
World Championship 27 Final ICCF,
10.06.2011

Wc4 21.Ke3 a5 22.Qe2 c2 23.Wc1 40.a6 Wxd3+ 41.Qxd3 Qb6 42.Qc2 Qf4
 Wxa4 24.Qb2 Wb4 25.d5 Qxd5 43.Qc6 Qd4 44.Qxd4 exd4 45.a7 Qd8
 26.Qa3 Wa4 27.Qb2 Wb4 28.Qa3 ½-½ 46.Qa6 g5 47.a8W Wxa8 48.Qxa8 h5
 49.h3 g4 50.fxg4 hxg4 51.hxg4 Qxg4 52.Qe8+ Qf7 53.Qc6 d3 54.Qe1 Qf6
 55.b3 d2 56.Qd1 Qb4 57.Qc2 Qb6 58.Qd5 Qe7 59.Qxd2 Qd7 60.Qf2 1-0

João,Névio – Nekhaev,Andrey Ivanovich

RCCA-Diamond ICCF, 20.11.2010

1.e4 c5 2.Qf3 Qc6 3.d4 cxd4 4.Qxd4
 Qf6 5.Qc3 e5 6.Qdb5 d6 7.Qg5 a6
 8.Qa3 b5 9.Qd5 Qe7 10.Qxf6 Qxf6
 11.c3 0-0 12.Qc2 Qb8 13.h4 Qe7
 14.Qce3 Qe6 15.a4 Wd7 16.Qe2 Qd8
 17.axb5 axb5 18.h5 b4 19.h6 g6 20.0-0
 bxc3 21.bxc3 Qg5 22.Qc4 Qxd5
 23.Wxd5 Qe7 24.Wxd6 Wxd6
 25.Qxd6 Qxh6 26.Qfd1 Qc8 27.Qc4
 Qb6 28.Qa7 Qg7 29.Qxe5 Qbe8
 30.Qd7 Qxd7 31.Qxd7 Qxe4 32.Qf3
 Qc4 33.Qd5 Qxc3 34.Qxf7 Qf4 35.g3
 Qxg3 36.fxg3 Qxg3+ 37.Qh2 Qc3
 38.Qd5+ Qf6 39.Qxh7 Qe5 40.Qf7
 Qb8 41.Qa2 Qcc8 42.Qe2+ Qf6
 43.Qf2+ Qg5 44.Qg2+ Qf6 45.Qxg6+
 Qf5 46.Qh5+ ½-½

Cipolli,Antonio Carlos Rodrigues – Lafarga Santorromán,David

Dr. Maia Vinagre Memorial (Gold)
 ICCF, 30.04.2007

1.e4 c5 2.Qf3 d6 3.d4 cxd4 4.Qxd4
 Qf6 5.Qc3 a6 6.Qe3 e5 7.Qb3 Qe7
 8.f3 Qe6 9.Wd2 0-0 10.0-0-0 Qbd7
 11.g4 b5 12.g5 Qh5 13.Qd5 Qxd5
 14.exd5 f5 15.gxf6 Qxf6 16.Qb1 Wc7
 17.Qa5 Qf4 18.Qc6 Qd8 19.Qd4 Wa5
 20.Qxf4 Qxf4 21.c3 Wb6 22.Qe6 Qh4
 23.Qd3 Qf8 24.Qhg1 Qa7 25.Qg2 Qf7
 26.Qe4 Qe7 27.Qc1 g6 28.c4 bxc4
 29.Qe2 Qxe6 30.dxe6 Qf8 31.Qxc4 Qg7
 32.Qd3 Qg8 33.Qc2 Qf6 34.Qd1
 Qc5 35.Qe2 Qb8 36.Qxa6 Qxe6
 37.a4 Qb6 38.Qd3 Qd4 39.a5 Qd8

Blanco Gramajo,César Augusto – Oliveira,João Carlos de
 CADAP XIX Zonal Etapa Final ICCF,
 20.05.2008

1.e4 c5 2.Qf3 d6 3.d4 cxd4 4.Qxd4
 Qf6 5.Qc3 Qc6 6.Qg5 e6 7.Qd2 a6
 8.0-0-0 h6 9.Qe3 Qe7 10.f3 Qxd4
 11.Qxd4 b5 12.Qb1 Qb8 13.Qa7 Qb7
 14.Qe3 0-0 15.h4 b4 16.Qe2 d5
 17.e5 Qd7 18.f4 a5 19.g4 a4 20.g5
 h5 21.g6



fxg6 22.Qd4 Qc5 23.Qc6 Wc7
 24.Qxe7+ Wxe7 25.Wg2 b3 26.cxb3
 axb3 27.a3 d4 28.Qxd4 Qd7 29.Qxg6
 Qxd4 30.Qxd4 Qd8 31.Qd3 Qxd3
 32.Qxd3 Qb7 33.Qg1 Wxh4 34.Qc4
 Qe4+ 35.Qa1 Qd5 36.Qe3 Qf5
 37.Qxb3 Qd8 38.Qa2 h4 39.Qb7 Qd7
 40.Qc6 Qc7 41.Qh1 Qc2 42.Qb7
 Qd5+ 43.Qxd5 exd5 44.Qd4 h3 45.e6
 g6 46.Qe1 Qf8 47.Qc3 h2 48.a4 Qe2
 0-1

XADREZ ARTE !

Por FM Bolívar Gonzalez (IM ICCF)

Na definição da Encyclopédia Encarta, a Arte é uma atividade regular e disciplinada, que pode estar limitada à habilidade, como pode também se expandir, criando uma visão distinta e peculiar do mundo. A palavra arte é derivada do latim *ars*, significando habilidade ou técnica. A arte é, pois, a habilidade de desenvolver um conjunto de ações especializadas, desde a jardinagem ao jogo de xadrez.

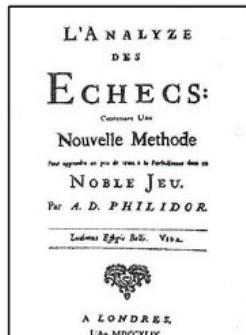
No jogo de Xadrez, a arte se expressa através da beleza criadora, na condução da partida e em determinadas posições, gerando uma emoção estética. A beleza criadora numa partida nem sempre se resume aos movimentos, mas também nos pensamentos que estão por trás deles.

Mais que uma definição de beleza, vejo a Arte como uma superação do próprio homem, através do que este realiza, com prazer, realização pessoal, destreza, passando àqueles que observam sua Obra, um sentido, uma idéia, um sentimento, uma visão de mundo.



Foto de 1894, Mundial, Steinitz (esq.) e Lasker.

Por volta do século XVII o xadrez tomou a forma e regras, como o conhecemos hoje. Há relatos de escritos antigos sobre o jogo, mas o primeiro livro foi escrito em 1749, por Philidor.



O primeiro livro de xadrez, autor Philidor, escrito em 1749, Londres.

As escolas de pensamento do xadrez ao longo do tempo são divididas em períodos. Temos o período Antigo, subdividido em Primitivo, Sânscrito, Persa, Árabe, Europeu, entre os séculos VI e XVII; Romântico entre os séculos XVII e XIX; Moderno durante o século XIX e Hiper-Moderno nos séculos XIX e XX. No século XXI, vivenciamos um período de maior recurso técnico, uma era tecnológica, digital, da internet e novos avanços nos conceitos clássicos.

Destes períodos tenho alguma predileção pelo período romântico. Neste período se destacam as partidas de ataque direto ao Rei, com sacrifícios surpreendentes, que punham um final rápido à partida, com um espírito não materialista.

Certamente, o jogador representativo deste período, seja o norte-americano, de

New Orleans, Paul Charles Morphy, que deixou um legado de um pouco mais de 400 partidas, considerado até hoje, como referência mundial do nobre jogo.



Pintura de Lucas van Leyden, em Óleo, 1508

Uma destas partidas foi jogada durante a Ópera "O Barbeiro de Servilha", no camarote do Duque Brunswick, em Paris, 1858. Onde o Duque jogou em parceria com o Conde Isouard, com as peças pretas, e perderam por xeque-mate em apenas 17 lances.

Morphy teve seu despertar para o xadrez muito precoce, e aos 12 anos venceu o mestre húngaro Lowenthal, em duas partidas.

No Café de La Régence, então lugar predileto da intelectualidade parisiense da época, Morphy fez uma exibição de 08 partidas com olhos vendados, vencendo seis e empatando duas.

Tal precocidade acontece com regularidade no Xadrez, assim como na Música e na Matemática, revelando jovens talentosos, de pouca idade, que dominam estes conhecimentos com maestria, além do seu próprio tempo. Considerados gênios.

Finalizando esta abordagem sobre o Xadrez Arte, um fato bem curioso e histórico, fica pelo primeiro problema enxadrístico brasileiro, publicado na revista "Ilustração Brasileira", em 1877, cujo autor foi Joaquim Maria Machado de Assis.



Brancas jogam. Xeque-mate em 02 lances (Machado de Assis)

Três anos depois, na Revista Musical e de Belas-Artes foi anunciado o primeiro torneio de xadrez disputado no Brasil. Deste, participariam os seis melhores amadores da Corte. Cada um jogaria quatro partidas, todos contra todos, e quem obtivesse o maior número de vitórias seria

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí -SP – e-mail: **cxeb.cadastro@gmail.com** , o qual deverá ser informado sempre que houver mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.

considerado o vencedor. Machado de Assis finalizou em 3º Lugar.



Selo brasileiro em referência ao Xadrez

O xadrez possui sua essência artística específica, sua técnica e seus mistérios, que encantam o homem ao longo do tempo. Atualmente existem mais de 500 milhões de praticantes em todo o mundo. De oito a oitenta anos!



Filme: O Sétimo Selo, de Ingmar Bergman, com Bengt Ekert (esq.) e Max von Sydow a-

Na internet, existem milhares de sites, dedicados aos diferentes aspectos do Xadrez, desde os fundamentos, notícias, técnicas, estudos, inclusive jogar online. Uma atividade prazerosa e salutar!

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas apartir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semi-final e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semi-final - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

Smyslov x Euwe, 18ª rodada, [A07], Candidatos Zurich 1953

Por FM Bolívar Gonzalez (IM ICCF)

Este torneio foi disputado em dupla ronda entre 15 jogadores, uma maratona de 28 partidas por competidor. Verdadeiras aulas de xadrez clássico. São best sellers as versões dos livros "El Ajedrez de Torneo, Zurich 1953 candidatos – David Bronstein" e do Miguel Najdorf, intitulado "15 aspirantes al Campeonato Mundial". Ambas as obras são ricas em comentários. Pegarei uma destas emocionantes partidas, confrontando os comentários de Bronstein e Najdorf, e quando for o caso algum dado mais atual. A partida que veremos é a vitória significativa de Smyslov sobre Euwe, já se aproximando do final do evento, pela 18a rodada.

Nº	FLAGS	NAME	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	TOTAL
1		Vasily Smyslov	½ ½	½ 1	1 1	½ ½	½ ½	1 1	½ 0	½ ½	½ ½	½ ½	½ ½	½ ½	1 ½	1 ½	18.0	
2		David Bronstein	½ ½		1 1	1 ½	½ ½	½ ½	½ 0	½ ½	1 ½	½ ½	½ ½	0 1	1 ½	½ ½	16.0	
3		Samuel Reshevsky	½ 0	0 0		½ ½	½ ½	½ ½	½ ½	1 0	½ ½	½ 1	½ 1	1 ½	½ 1	1 ½	16.0	
4		Paul Keres	0 0	0 ½	½ ½		½ 1	½ ½	½ 1	½ ½	½ ½	0 ½	1 1	1 ½	½ 1	½ ½	16.0	
5		Tigran Petrosian	½ ½	½ ½	½ ½	½ ½	½ 0		0 ½	½ ½	½ ½	0 0	½ ½	½ ½	1 1	½ 1	15.0	
6		Miguel Najdorf	½ ½	½ ½	½ ½	½ ½	½ ½	1 ½		0 0	1 ½	1 ½	½ 0	½ ½	½ ½	½ ½	14.5	
7		Efim Geller	0 0	½ 1	½ ½	½ 0	½ ½	1 1		½ 0	0 1	½ ½	0 1	1 ½	½ 1	0 1	14.5	
8		Alexander Kotov	½ 1	½ ½	0 1	½ ½	½ ½	½ ½	0 ½	½ 1	1 0	1 ½	0 0	1 0	1 ½	0 ½	14.0	
9		Mark Taimanov	½ ½	0 ½	½ ½	½ ½	1 1	0 ½	1 0	0 1		1 0	½ ½	½ ½	½ 0	0 ½	14.0	
10		Yuri Averbakh	½ ½	½ ½	½ 0	1 ½	½ ½	½ 1	½ ½	0 ½	0 1		½ ½	½ ½	0 ½	1 1	13.5	
11		Isaac Boleslavsky	½ ½	½ ½	½ ½	½ 0	0 0	½ ½	½ ½	1 0	1 1	½ ½	½ ½		½ 0	½ ½	13.5	
12		László Szabó	½ ½	1 0	0 ½	0 ½	0 0	½ ½	0 ½	0 1	½ ½	½ ½	½ 1		1 ½	½ ½	13.0	
13		Svetozar Gligoric	0 ½	0 ½	½ 0	½ 0	½ 0	½ ½	½ 0	0 ½	½ 1	1 ½	½ ½	0 ½		½ 1	12.5	
14		Max Euwe	0 0	½ ½	0 0	½ ½	0 ½	1 ½	1 0	1 ½	1 ½	0 0	½ 0	½ ½	½ 0		1 ½	
15		Gideon Stahlberg	0 ½	½ ½	0 ½	0 0	0 0	0 0	½ ½	1 0	0 0	1 1	½ ½	0 ½	0 0	0 ½	8.0	

1. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f6$ 2. g3 d5 3. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}f5$ 4. 0-0 $\mathbb{Q}bd7$ [Preferível é 4...h6 após 5.d3 e6 deixando a opção de desenvolver o cavalo para "d7" ou "c6" e se 6. $\mathbb{Q}bd2$ $\mathbb{Q}c6=$ (Najdorf)]

5. d3 c6 [É possível aqui também 5...h6 e se 6. $\mathbb{Q}bd2$ $\mathbb{Q}h7$ (Najdorf)]

6. $\mathbb{Q}bd2$ h6 [Tendo reforçado o peão de "d5" com "c6", mais apropriado seria controlar o centro via 6...e5. O inconveniente do lance da partida é que o bispo de "f8" fica mais tempo bloqueado retardando o roque. (Bronstein)]

7. e4! Um sacrifício posicional correto e interessante, com a idéia de favorecer imediatamente o desenvolvimento das peças. (Najdorf)

7...dxe4 8. dxe4 $\mathbb{Q}xe4$ 9. $\mathbb{Q}xe4$ 10. $\mathbb{Q}xe1$ $\mathbb{Q}ef6$ 11. $\mathbb{Q}d4$ e forte ataque branco. (Najdorf)]



Smyslov

9.♗d4 ♗xd2 [Não seria melhor abrir mão do par de bispos com 9...♗d6 ao invés de favorecer o desenvolvimento branco? Seguiria 10.♗xf5 ♗xf5 11.♗e1 g6 (ou 11...e6 12.♗h3 ♗d6 13.♗h5) 12.♗e4 e as brancas teriam que demonstrar a exatidão do sacrifício. (Bronstein)]

10.♗xd2 ♗h7 11.♗c3? Até aqui Smyslov calculou corretamente o sacrifício. Com fino sentido posicional previo compensações estratégicas e desenvolvimento harmônico. Sem dúvida chega o momento

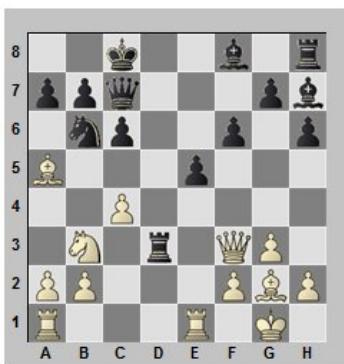
onde os detalhes posicionais seriam deixados de lado jogando a sequência com sacrifício de cavalo em "c6". (Najdorf) [Sem dúvida alguma, muito antes do desenvolvimento do jogo posicional, era considerado pouco elegante, dispor de uma peça ou peão a menos. Neste caso, as brancas poderiam sacrificar o cavalo. 11.♗xc6 bxc6 12.♗xc6 ♗c8 **a)** 12...♗f5 13.♗f3 ♗c8 14.♗a4 as brancas posicionariam uma torre em "d1" com esquemas bem parecidos da partida de Paul Morphy e Conde Isouard-Duque de Brouswig, Paris 1958. (Bronstein)(14.♗c3 com ampla compensação pelo material sacrificado. (Najdorf)) ; **b)** 12...♗c8 13.♗f3 ♗b8 14.♗a5! (Najdorf); 13.♗a5!]

11...♗c7 Esta jogada força Smyslov a criar na posição, mecanismos mais ofensivos se quiser valer o sacrifício. (Bronstein)

12.♗f3 e5 13.♗fe1 0-0-0 14.♗b3 f6 Euwe constrói uma cadeia de peões nas casas pretas, sem nenhuma preocupação. Smyslov logo tratará de explorar magistralmente a situação. (Bronstein) [Era necessário jogar 14...f5 (Bronstein)]

15.♗a5 ♗b6 [Não querendo fazer nenhuma concessão, as pretas optam por jogar o cavalo, ao invés de jogar 15...b6 16.♗c3 ♗c5 onde as brancas conservam algumas chances depois de (16...♗b8 17.a4 seguido de 17...-- 18.a5 (Najdorf)) 17.♗xc5 ♗xc5 18.a4 ♗d4 19.a5 etc. e os riscos são recíprocos. Agora não há perigo para as brancas. (Bronstein)]

16.c4 ♗d3? (Diagrama) [Este lance é um erro que agrava a inferioridade preta. deveria



ter jogado 16...c5 17.♗ad1 ♜d6 (17...♝e7 18.♗g4+) 18.♗xd6 ♜xd6 19.♗xc5 ♜xc5 20.♗xb7+ com jogo complicado. (Najdorf)]

17.♗h5 ♜e7 [Agora é imprudente 17...c5 por 18.♗d5 e a torre fica presa. (Najdorf)]

18.♗f1 g6 [É desagradável bloquear o bispo preto, porém após a única retirada da torre preta 18...♗d7 19.♗h3 as pretas teriam de jogar 19...f5 (Bronstein) 20.♗xf5 ♜xf5 21.♗xf5 ♜xc4 22.♗ad1 ♜f7?? 23.♗xf7 ♜xf7 24.♗d8# (Najdorf); A jogada da partida debilita os peões da ala do rei preto, e restringe a ação do bispo de "h7". Se 18...♗d8 19.c5 (Najdorf)]

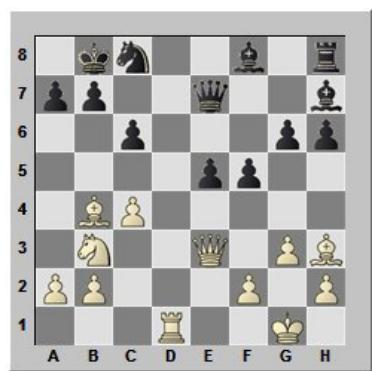
19.♗e2 ♜d7 [19...g5 20.♗h3+! (Não é bom 20.♗ad1 ♜xd1 21.♗xd1 ♜g7 22.♗h3+ f5) 20...♝b8 21.♗ad1 ♜xd1 22.♗xd1 ♜g7 23.♗xb6 axb6 24.♗d7 (Najdorf)]

20.♗e3! (Najdorf) [Claro que Smyslov poderia recuperar o peão com 20.♗h3 f5 21.♗xb6 axb6 22.♗xe5 ♜xe5 23.♗xe5 ♜g7 24.♗e2 porém ele pretende ter maior proveito da posição. (Najdorf)]

20...♝b8 21.♗ad1 ♜c8? (Najdorf) [Nuvens negras começam a pairar sobre a posição do Rei do Euwe, se jogasse 21...♝g8 não mudaria muito a situação. Por exemplo: 22.♗xb6 axb6 23.♗xb6 ameaçando 23...-- 24.♗a5 (Bronstein); Depois da partida Dr. Euwe diz que Bg8 seguido de Th7 resistiria mais, mas não alteraria a inferioridade da posição preta. (Najdorf)]

22.♗h3 Agora as pretas estão inclinadas e ter de fechar a diagonal h3-c8. (Bronstein)

22...♗xd1 23.♗xd1 f5 Naturalmente as pretas não podem deixar 24. Td7. (Najdorf)



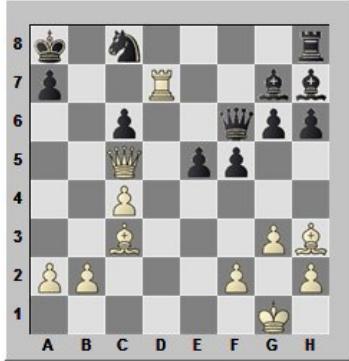
24.♗b4! (Diagrama) 24...♗f6 [Iniciando uma série de golpes táticos e explorando o peão preto de "e5" e depois o de "h6", se joga 24...♝c7 25.♗xf8 (Interessante também é 25.♗c3 ♜g7 26.♗c5 ♜d8 27.♗xd8 ♜xd8 28.♗xe5+ ♜xe5 29.♗xe5+ ♜d6 30.♗xd6+ ♜xd6 31.♗d7+ ♜c7 32.♗f6 ♜d8 33.♗xh7 ♜e7 recuperando a peça. (Najdorf) 25...♝xf8 26.♗xh6 (Bronstein)]

25.♗c3 ♜g7 Pretas entregam a casa "c5". (Bronstein)

26.♗c5 ♘a8 [Se 26...♝b6 seguiria 27.♗d7! com rápido desenlace. (Bronstein)]

27.♗xb7!! (Najdorf) **27...♝xb7 28.♗d7+ ♘a8** [28...♝b8 29.♗xg7 ♘xg7 30.♗xe5+ (Najdorf)]

29.♗c5 (Diagrama) [O lance da partida é suficiente para vencer, porém, do iniciante ao grande mestre, produziria maior prazer artístico jogar 29.♗g2 ♘e8 30.♗xe5 (Não tem a mesma força 30.♗xg7 ♘xg7 31.♗xc6+ ♘b8 32.♗xe8) 30...♗xe5 31.♗xe5! ♘xe5 32.♗xc6+ ♘b8 33.♗b7+ ♘a8 e a torre move na coluna "b" com mate descoberto. 34.♗b6# (Bronstein); Apesar deste lance também ser vencedor, esta omissão custa a Smyslov um prolongado final. (Najdorf)]



29...♝b6 30.♗xg7 ♘xg7 31.♗xe5 ♘d7 32.♗xh8 Com peão a mais e par de bispos Smyslov conserva uma boa vantagem. Jogando com precisão e sem permitir trocas de damas. (Bronstein)

32...♝b7 33.♗d4 Aqui termina o meio-jogo, onde Smyslov conseguiu a vantagem de um peão a mais e par de bispos. Agora deve usar de sua apurada técnica de finais para converter a vitória. (Najdorf)

33...♛e6 34.♗f1 ♛g8 35.b3 f4 36.a4 fxe3 37.hxg3 ♛f7 38.a5 ♘c8 39.♗g2 Agora a partida se prolonga. (Bronstein) [Era imediatamente decisivo 39.a6+ ♘xa6 40.♗b4 (Bronstein)]

39...♛d6 40.a6+ ♘xa6 41.♗xc6 ♛xc5 42.♗xc5 ♘b6 43.♗f1 ♛e6 44.♗e2 ♘d7 45.♗d4 ♘a5 46.♗c3+ ♘b6 47.♗e4 g5 48.♗d4+ ♘a5 49.♗xa7 ♘b4 50.♗c2 ♘c3 As pretas passaram por maus pedaços, e agora respiram um pouco mais, e ainda com desvantagem material. (Bronstein)

51.♗d1 ♛e5 52.♗e3 ♘c6 53.♗b6 g4 54.♗f4 h5 55.♗e3 ♘a5 56.♗e5 ♘c8 57.c5 ♘xb3 58.♗e2 ♘a5 59.♗b5 ♘c4+ 60.♗f4 Aqui Smyslov não captura o cavalo, evitando assim um final de bispos de cores opostas. (Najdorf)

60...♝xe3 61.fxe3 ♘b4 62.♗e8 h4 [Aqui a esperança preta de tablas, é tentar entrar num final conhecido de Rei-bispo-peão de torre com a casa de coroação de cor distinta do bispo. Mas Smyslov calculou bem. 62...♝xc5 63.♝xh5 (Najdorf)]

63.gxh4 ♘xc5 64.h5 g3 65.♗xg3 ♘d5 66.h6 ♛f5 67.♗f4 ♛h7 68.♗g5 1-0

PARTIDAS COMENTADAS

Svidler,Peter – Shirov,Alexei
[C02]

Magistral de Leon CXC (1),
 06.06.2004
 [GM Mikhail Golubev]

Não é muito comum que um jogador entre os melhores do mundo, jogando com as brancas, perca para outro top do mundo em apenas 13 lances; mesmo em uma partida relâmpago! Por isso nos somos mais ou menos forçados a mostrar como isto aconteceu. **1.e4 e6!?** Shirov não é tido como um grande admirador da Defesa Francesa para as pretas, mas ele a usa de vez em quando. **2.d4 d5 3.e5** A variante do avanço e uma escolha bastante popular entre os modernos grandes mestres. As brancas ainda estao bem! **3...c5 4.c3 ♜b6 5.♗f3 ♜d7** **6.♗e2 ♜b5** A troca do Bispo de casas claras e estrategicamente preferível para as pretas, por isso elas não temem perder um tempo para preparar esta troca. **7.dxc5!?** Não é um lance novo, mas também não é comum. [A jogada 7.0-0 permite que o segundo jogador prossiga o seu plano (o jogo nas casas claras) por meio de 7...♝xe2 8.♝xe2 ♜a6!?; por outro lado 7.c4!? e uma aguda e interessante alternativa.] **7...♝xc5 8.b4 ♜xf2+ 9.♗f1** As brancas sacrificaram um Peão, mas o Bispo em f2 esta correndo perigo. Em situacao tão tensa, qualquer erro – de qualquer um dos lados – pode ser fatal. **9...♝d7N** Natural-

mente, não 9...♝xe2? 10.Dxe2 e o Bispo não tem volta. [É possível encontrar algumas partidas jogadas anteriormente (entretanto, disputadas por jogadores não muito conhecidos), nas quais as pretas preferiram 9...♝c6 – este lance é bastante lógico, pois é provável a abertura da diagonal h1-a8.] **10.♗d2** As brancas criam a ameaca 11.Bd3. [O lance 10.c4 era mais crítico. Possivelmente as pretas teriam continuado 10...♝a6!? (não 10...dxc4!? 11.♗a3!±) 11.c5 ♜xc5 12.bxc5 ♜xc5 com posição complicada.] **10...♝h6! 11.♗d3??**



É

difícil entender o que exatamente passou pela cabeça de Peter Svidler. Simplesmente 6 de junho não era o seu dia. [Talvez 11.c4 com boa posição para os dois lados; outra opção era 11.a4!? com a idéia de 11...♝g4? 12.a5] **11...♝g4†** Agora as pretas assumem o controle

da crítica casa e3. 12. $\mathbb{W}g5$?! Esta tentativa perde rapidamente, mas não há nada muito bom para as brancas. [Por exemplo, 12.h3 $\mathbb{Q}e3$; ou 12. $\mathbb{W}f4$ $\mathbb{Q}e3$?! (também é possível 12...h5 13.h3 $\mathbb{Q}e3$) 13. $\mathbb{W}xg4$ $\mathbb{Q}xc1$ 14. $\mathbb{W}xg7$ $\mathbb{E}f8$ com clara vantagem para as brancas.] 12... $\mathbb{Q}b5$! 13.c4 $\mathbb{Q}g3$! Svidler abandonou. 14.Dd2 e a única defesa, mas então 14...dxc4 destrói a posição branca. 0-1

ponto de partida de uma variante desenvolvida 150 anos mais tarde pelo grande mestre Sveshnikov. A 12a. partida do match seguiu com 4...Cxd4? 5.Dxd4 e6 6.Bc4?! (6.Cc3! é mais preciso) 6...Ce7 7.Cc3 Cc6 8.Dd1 Bc5 9.0-0 0-0 com uma partida levemente inferior.

5. $\mathbb{Q}xc6$ Atualmente qualquer estudante sabe que 5.Cb5 deve ser jogado. Depois disso, a partir do final da década de 1950 costumava

McDonnell – La Bourdonnais [B32]

Quarto Match CXC (16), 1834
[Garry Kasparov]

1.e4 c5 2.¤f3 No Café de la Régence em Paris eles preferiam 2.f4 - na sua época Deschapelles havia afirmado que "qualquer outro lance é vantajoso para as pretas", e McDonnell muitas vezes jogou assim contra La Bourdonnais, mas após 2...Cc6 3.Cf3 e6 4.c3 d5 5.e5 f6 e ...Ch6 o francês foi mais bem sucedido (+4 -8 =1). Mais tarde Staunton também achou que 2.Cf3 era um erro e que 2.f4, como Saint-Amant jogou contra ele, era melhor. Mas Morphy discordava categoricamente disso, chamando 2.f4 de "um método de jogo completamente equivocado", e os lances 2.Cf3 e 2.d4 de "os mais fortes". Está claro qual dos contendores podia ver à frente... **2...¤c6 3.d4 cxd4 4.¤xd4 e5!** O ponto de exclamação é pelo rompimento com a época! La Bourdonnais faz um lance que se tornou o 12.Bxc7 d4 13.Bg5 Cxc3 14.Bxc3 Dxe4+ 15.Be2 f6 16.Be3 Bg4 com igualdade, como em Fischer-Tal, Curaçao 1962, mas 12.exd5! mantém a vantagem. Então Sveshnikov mostrou que 5...d6! 6.c4 Be7 é mais sólido. Aqui a vantagem branca é mínima. Apesar disso, 5.Cxc6 é quiçá melhor que sua reputação. Em tempos pré-Steinitzianos buscava-se um rápido desenvolvimento e o ataque, e não se dava atenção a tais nuances posicionais como a fraqueza da casa-d5. **5...bxc6 6.¤c4 ¤f6** Löwenthal recomendava 6...Ba6 (com a idéia de 7.Bxa6 Da5+ e ... Dxa6), mas após 7.Cd2 Bxc4 (ou 7...Da5 8.0-0 Cf6 9.De2) 8.Cxc4 De7 9.0-0 De6 10.b3 Cf6 11.Bb2 as brancas mantém alguma vantagem. **7.¤g5?!** Um lance fútil e anti-posicional: por que trocar os bispos? Também inofensivo é 7.De2 Be7 8.Cc3 0-0 9.Bg5 Cxe4

(9...h6!?) 10.Bxe7 Cxc3 11.Dxe5 0 - Te8 12.0-0 Dxe7 13.Dxc3 d5 14.Bd3 Dd6 com igualdade, como em uma partida anterior do mesmo match. Mas 7.0-0! é mais lógico. Na famosa partida Morphy-Löwenthal (Londres 1858) depois de 7...d5?! (7...Cxe4?! 8.Te1 d5 é ruim por causa de 9.Txe4 dxe4? 10.Bxf7+!) 8.exd5 cxd5 9.Bb5+ Bd7 10.Bxd7+ Dxd7 11.Te1 Bd6?! 12.Cc3 (12.Bg5! é mais preciso) 12...e4?

(mesmo o superior 12...De6 13.Bg5 Bb4 14.Bxf6 gxf6 15.Cxd5 0-0-0 16.c4 Bxe1 17.Dxe1 teria deixado as brancas com a iniciativa) 13.Bg5 as pretas se encontraram em dificuldades. Entretanto, no caso de 7...Be7! 8.Cc3 0-0 9.Dd3 d6 as brancas não poderiam contar com muito. Elas têm um jogo livre, é verdade, portanto o resultado da abertura é satisfatório para ambos os lados... 7...**g6** A 11a partida do match seguiu com 7...Bc5 8.0-0 h6 9.Bxf6 Dxf6. **8...e2?!** Concordo com Chigorin, que propôs 8.Cc3 Bb7 9.De2 d5 10.Td1. Após 10...d4 11.0-0 0-0 12.Cb1 c5 13.Cd2 Cd7 as pretas estão bem, mas até o momento as brancas também não estragaram nada. **8...d5** Este é mais enérgico que 8...0-0, como foi recomendado por vários comentaristas. **9...xf6?** Mas este é um erro grave. -As brancas poderiam ter simplificado a posição vantajosa- mente: 9.exd5 cxd5 10.Bb5+ Bd7 11.Bxd7+ Cxd7 12.Bxe7 Dxe7 13.Cc3 com pressão nos peões centrais.- (Neishtadt) Com licença, mas após 13...d4 14.Cd5 Dd6 15.c4



16.0-0 **g6**! essa pressão não vale nada. **9...xf6 10.b3 0-0 11.0-0 a5** Com as ameaças de 12...a5 e 12...Ba6. **12.exd5 cxd5 13.d1 d4 14.c4?** Aparentemente o erro decisivo: foi um equívoco permitir aos peões pretos tornarem-se passados, já que não será possível bloqueá-los nas casas brancas. Após 14.Cd2 a4 15.Bc4 a3 16.b3 Bb7 as brancas teriam ficado piores (o ad- centro, etc), mas ainda poderiam ter resistido. **14...b6 15.c2 b7 16.d2 ae8** O guloso 16...Dxb2? poderia ter jogado fora toda a vantagem preta: 17.Dd3 g6 18.Tab1 tagem preta: 17.Dd3 g6 18.Tab1 19.Cxe4 (19.Txb2 exd3 20.Bxd3 19...Bxe4 20.Txb2 Bxd3 estragaram nada. **17...d8 17...Be7?!** também era bom. **18.c5 c6 19.f3 e7 20.ac1 f5!** O começo do fim: os bispos estão atirando de longe, e os peões rompem pelo centro, pelo que as pretas não hesitam em sa- 21.c4+ h8 Mas não 21...Dd5? 22.Db5 Bc6 23.Bb3 Bxb5

24.Bxd5+ Rh8 25.Cd6 Bxd6 Com a ameaça de 31...De2 26.cxd6 Tf6 27.Tc5 Tb8 28.f4!, 32.Tcc1 e3. **31.¤c8 ♖d8** Os co- quando são as pretas que estão mentaristas também apontaram piores: 28...e4 29.Bb7 Bd7 30.Txd4 outra forma de vencer: 31...Td8!? Txb7 31.Tc7 Txb2 32.Txd7. **22.¤a4** 32.Tcc1 d2 33.Tcd1 De1 (33...Df4 **¤h6 23.¤xe8?** A última 34.Dc4 Bd6 também é possível - possibilidade de complicar o jogo G.K.) 34.Dc3 e3 35.Tdxe1 dxe1D era 23.Cd6! Bxd6 24.Bxe8 (ou 36.Txe1 Bb4! **32.¤c4 ¤e1 33.¤c1 24.cxd6 Tc8** ganhando) 24...Bc7 **d2 34.¤c5 ¤g8 35.¤d1 e3 36.¤c3 25.c6 e4 26.cxb7 Dxb2+ 27.Rf1 ¤xd1 37.¤xd1 e2** Que falange! exf3 28.gxf3 Bg3! (Romanovsky Philidor certamente teria ficado ex- apenas considerou 28...Dh3+ tasiado com peões tão velozes. 29.Re2 Txe8+ 30.Rd3 Dxf3+ Este final inimitável é uma das po- 31.Rc2 Dxb7 32.Dxd4, embora sições mais extraordinárias que mesmo aqui após 32...h6 as pretas ocorreram no século XIX! **0-1** estejam levemente melhor)

29.Dxd4 Txe8, e agora não 30.Td2? 30...Dh1+ 31.Dg1 Dxf3+ 32.Tf2 Bxf2 33.Dxf2 Dxb7 com dois peões a mais (Neishtadt), mas o lance do computador 30.Tc3!, e as pretas ainda devem lutar pela vitória: h5! 31.f4 h4 32.b8D! Txb8 33.Td2 Dh1+ 34.Re2 De1+ 35.Rd3 Df1+ 36.Rc2 Bxf4 37.Df2 Dxf2 38.Txf2 g5 39.Txf4 gxf4 40.Th3 Rg7 41.Txh4 Tb4 com um final ganho. **23...fxe4!** A avalanche de peões varre tudo em seu caminho. **24.c6** Ou 24.Db5 Ba6 25.Dc6 exf3 26.gxf3 De3+ 27.Rh1 Be2 ganhando. **24...exf3 25.¤c2** As brancas perdem após ambos 25.cxb7? De3+ 26.Rh1 fxg2+ 27.Rxg2 Tf2+ 28.Rg1 Te2+, e 25.gxf3 De3+ 26.Rh1 Dxf3+ 27.Rg1 Tf5. **25...¤e3+ 26.¤h1 ¤c8** O computador também sugere 26...d3 27.Dxd3 Dxd3 28.Txd3 f2 29.Txf2 Txf2 30.h3 Bc8 31.c7 Tc2 32.Bc6 g6 ganhando. **27.¤d7 f2** [27...d3!?] **28.¤f1 d3 29.¤c3 ¤xd7 30.cxd7 e4**

Coelho,L – Fiorito,F [B82]

Buenos Aires (Argentina)

[MI Vinícius Marques]

Uma interessante partida já que Fiorito assim como Coelho é um jogador que gosta de entrar em complicações e é muito perigoso em posições táticas e também muito forte em apuros de tempo..

1.e4 c5 2.¤f3 e6 3.d4 cxd4 4.¤xd4 a6 5.¤c3 ¤c7 6.¤d3 ¤f6 7.f4 d6 8.¤f3 ¤c6 9.¤e3 ¤e7 10.0-0-0 [10.0-0 É a opção mais comum nesta posição.] **10...0-0** [10...¤xd4 11.¤xd4 e5 12.fxe5 ¤g4 13.¤f4 dxe5 14.¤xe5 ¤c8 15.¤df1 Rujevic- Antunac, lugos-lávia 1963] **11.g4** Novidade teórica, não sei se foi preparada com antecedência mas é bastante interessante e demonstra claramente que as brancas estão dispostas a jogar para ganhar.

Ucraniano Andrew Slyusarchuk



11... $\mathbb{Q}xd4$ 12. $\mathbb{Q}xd4$ e5 13.fxe5 dxe5 14. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}d6$ [14... $\mathbb{Q}xg4$ 15. $\mathbb{Q}d5$] 15. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}e6$ [15... $\mathbb{Q}xg4$ 16. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{W}c6$ 17. $\mathbb{W}hg1$]

Com fortíssimo ataque, essa é a justificativa tática para o sacrifício de peão que como não pode ser aceito, pois as brancas economizam alguns tempos.] 16. $\mathbb{W}hf1$ Uma idéia interessante, provavelmente com intenção de sacrificar em f6. [16.g5 $\mathbb{Q}d7$ 17.h4 b5 18. $\mathbb{W}f3$ Seria uma interessante opção com jogo equilibrado e chances para ambos.] 16... $\mathbb{Q}e7$ O "Fioro" joga sólido e evita as complicações derivadas do sacrifício de qualidade. [16... $\mathbb{Q}xg4$ 17. $\mathbb{Q}g5$; 16...b5 17. $\mathbb{W}xf6$ gxf6 18. $\mathbb{W}f3$ E a situação das negras é crítica.] 17. $\mathbb{Q}g5$ Eu prefiro 17.g5 Seguindo naturalmente a disputa pela casa d5. A) 17...Ch5 18.Dh4 Cf4 (18...g6 19.Cd5 Bxd5 20.exd5±) 19.Bxf4 exf4 20.Cd5 Bxd5 21.exd5 g6 (21...h6? 22.d6!) 22.Dg4! Com ataque no flanco-rei.; B) 17...Cd7 18.Cd5 Bxd5 19.exd5 Bc5 E na minha opinião apesar de não ser claro como as

brancas seguem seu ataque sua posição é melhor. 17... $\mathbb{Q}xg4$ [17... $\mathbb{W}ac8$ 18. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{Q}xf6$ 19. $\mathbb{W}xf6$ (19.g5 $\mathbb{Q}e7$ 20. $\mathbb{Q}d5$) 19...gxf6 20. $\mathbb{W}f3$] 18. $\mathbb{Q}xe7$ $\mathbb{W}xe7$ equilibrada onde as brancas possuem o rei ligeiramente mais seguro porém as negras tem forte contrajogo pela coluna c e sua estrutura de peões é melhor, eu avariaria essa posição como equilibrada. 19.h3



19... f6 20. $\mathbb{W}g1$ g6 21. $\mathbb{W}xe5$ $\mathbb{Q}d7$ 22. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}fd8$ 23.h4 Após todas as complicações desembocamos numa posição 23... $\mathbb{W}ac8$ As negras também especulam com um sacrifício de qualidade e colocam alguma pressão no flanco-dama. 24. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}c5$ [24...b5] 25. $\mathbb{Q}g4$ [25.h5 $\mathbb{Q}dc8$ E as negras ameaçam agora sacrificar elas a qualidade.] 25... $\mathbb{Q}xg4$ 26. $\mathbb{W}xg4$ h5 27. $\mathbb{W}h3$ $\mathbb{Q}f6$ 28. $\mathbb{Q}xd8+$ $\mathbb{W}xd8$ 29. $\mathbb{W}f3$ $\mathbb{Q}g4$ 30. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}c7$ 31. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}d7$ 32. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}a5$ 33.a3 $\mathbb{Q}c5$ 34. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{W}c4$ A posição final é equilibrada e o empate me parece um resultado justo. ½-½

Solucionismo (40)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Um leitor, que pediu que não fosse divulgado o nome, escreveu à coluna dizendo-se feliz por ter, pela primeira vez, conseguido resolver um dos problemas propostos que não de mate em dois. Disse gostar da coluna, mas acha os problemas difíceis e, em especial acha estranhos os inversos e ajudados, pois vão contra a lógica do xadrez. A esse respeito, disse-lhe que tenho buscado ultimamente incluir problemas, medianamente fáceis, mas não muito, para buscar atingir a maior gama possível de solucionistas. Via de regra, à exceção do último, só apresento problemas que eu mesmo consigo resolver. Quanto aos heterodoxos tipo H# e S# (há muitos outros tipos, que evito por julgar exagerados), eu sempre os incluo por considerar categorias muito interessantes de problemas, embora exijam uma certa “aclimatação”.

Seguindo com a relação dos campeões de uma única conquista, temos em 1998, via XIII CBS, R. R. C. Souza (GO), M. T. Mota Passos e E. Ferreira S. (BA), M. T. Castro (MG) e C. A. Baptista (MS).

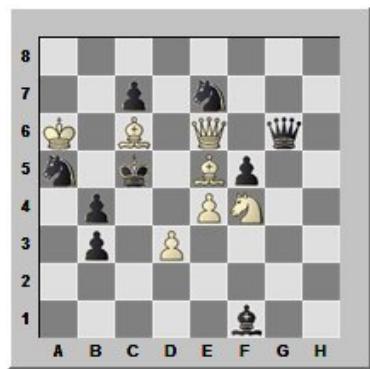
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

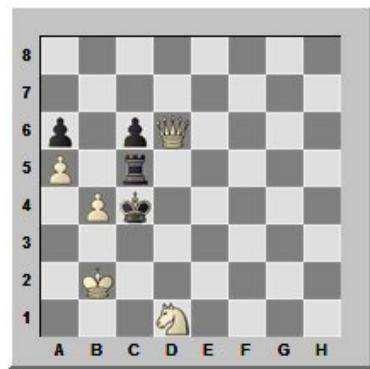
Mate inverso: (S # 2) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 3) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

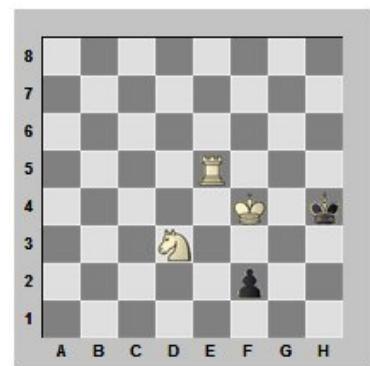
PROBLEMAS



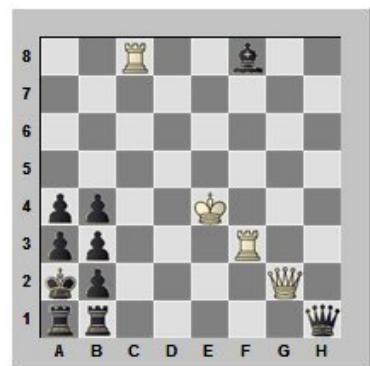
1) ≠2



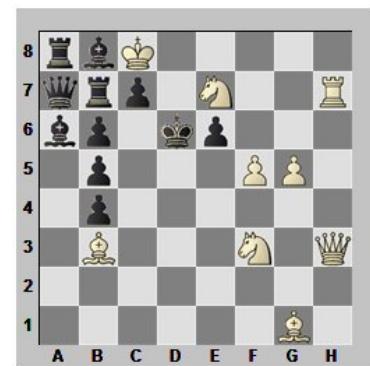
2) ≠3



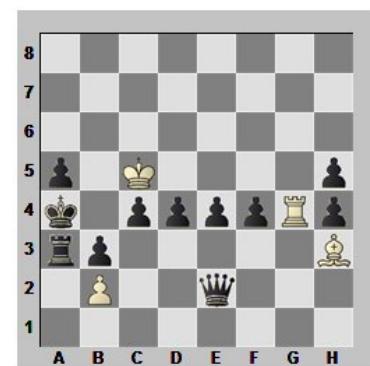
3) ≠4



4) H ≠2 Seis soluções



5) S ≠3



6) ≠10



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1. NOME	7. E-MAIL
2. ENDEREÇO	8. PROFISSÃO
3. CIDADE	9. ESTADO CIVIL
4. ESTADO	10. LOCAL E DATA DE NASCIMENTO
5. CEP	
6. TELEFONE	

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descriptivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Numérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à International Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o empareiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Soluções

1. H. Ahues, Berliner Morgenpost, 1975 (#2) – 1. $\mathbb{Q}b5!$ ameaça $d4\#$

1... $\mathbb{Q}c4$ 2. $d4\#$; 1... $\mathbb{Q}ac6$ 2. $\mathbb{W}c4\#$; 1... $\mathbb{Q}ec6$ 2. $\mathbb{W}d5\#$; 1... $\mathbb{Q}xd3$ 2. $\mathbb{Q}xd3\#$; 1... $\mathbb{W}xe6+$ 2. $\mathbb{Q}xe6\#$; 1... $\mathbb{W}g1$ 2. $\mathbb{W}xe7\#$.

2. Sam Loyd (#3) – 1. $\mathbb{Q}c2!$ ameaça $\mathbb{W}xc5\#$

1... $\mathbb{Q}xb4+$ 2. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}a3$ [2... $\mathbb{Q}c4$ 3. $\mathbb{W}f4\#$] 3. $\mathbb{W}xc5\#$

1... $\mathbb{Q}b5+$ 2. $\mathbb{Q}b3$ (ameaça $\mathbb{W}xc5\#$)

a) 2... $\mathbb{Q}c3+$ 3. $\mathbb{Q}xc3\#$;

b) 2... $\mathbb{Q}d5$ 3. $\mathbb{Q}c3\#$ (3. $\mathbb{W}b8\#$); 1... $\mathbb{Q}xa5$ 2. $\mathbb{Q}b2+$ $\mathbb{Q}b5$ 3. $\mathbb{W}c5\#$ (3. $\mathbb{W}b8\#$);

c) 2... $\mathbb{Q}c4$ 3. $\mathbb{W}b8\#$.

3. W. Massmann, Neue Leipziger Zeitung, 1936, 1. prêmio (#4) – 1. $\mathbb{Q}e1!$

1... $\mathbb{f}1\mathbb{W}+[1...fxe1\mathbb{W}$ 2. $\mathbb{Q}xe1$ $\mathbb{Q}h3$ (2... $\mathbb{Q}h5$ 3. $\mathbb{Q}e6$ $\mathbb{Q}h4$ 4. $\mathbb{Q}h6\#$) 3. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}h4$ 4. $\mathbb{Q}h2\#$] 2. $\mathbb{Q}f3+$ $\mathbb{W}xf3+$ [2... $\mathbb{Q}h3$ 3. $\mathbb{Q}h5+$ $\mathbb{Q}g2$ 4. $\mathbb{Q}h2\#$] 3. $\mathbb{Q}xf3$ $\mathbb{Q}h3$ 4. $\mathbb{Q}h5\#$

4. C. J. Feather, The Problemist Supplement, Mar, 2009 (H#2)

1. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{W}g8$ 2. $b1\mathbb{Q}$ $\mathbb{Q}c2\#$; 1. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{W}g8$ 2. $b1\mathbb{Q}$ $\mathbb{Q}c2\#$; 1. $\mathbb{Q}g1$ $\mathbb{W}g8$ 2. $b1\mathbb{Q}$ $\mathbb{Q}c2\#$; 1. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{Q}xb3$ 2. $\mathbb{Q}xb3$ $\mathbb{W}g8\#$; 1. $\mathbb{Q}h3$ $\mathbb{Q}xb2+$ 2. $\mathbb{Q}xb2$ $\mathbb{Q}f2\#$; 1. $\mathbb{Q}h8$ $\mathbb{Q}xb2+$ 2. $\mathbb{Q}xb2$ $\mathbb{Q}f2\#$

5. Yosi Retter, Israel, The Problemist Supplement, Nov, 2010 (S#3) – 1. $\mathbb{Q}xe6!$

[1. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{Q}xc6!!$ a) 1... $exf5$ 2. $\mathbb{Q}d8$ $f4$ 3. $\mathbb{Q}xc7$ $\mathbb{Q}xc7\#$ (3... $\mathbb{Q}xc7\#$) ; b) 1... $e5$ 2. $\mathbb{Q}cxe5$ $c6$ (2... $c5$ 3. $\mathbb{Q}d7+$ $\mathbb{Q}xd7\#$) 3. $\mathbb{Q}d7+$ $\mathbb{Q}xd7\#$;] 1... $c5$ [1... $c6$ 2. $\mathbb{Q}h2+$ $\mathbb{Q}c5$ 3. $\mathbb{W}f5+$ $\mathbb{Q}e5\#$] 2. $\mathbb{Q}f5+$ $\mathbb{Q}c6$ 3. $\mathbb{Q}e5+$ [3. $\mathbb{Q}c7+$ $\mathbb{Q}xc7+$ (3... $\mathbb{Q}xc7\#$)] 3... $\mathbb{Q}xe5\#$

6. V. A. Korolikov, Chess in U.S.S.R., 1940 (#10) – 1. $\mathbb{Q}g1!$ Ameaça 2. $\mathbb{Q}d7\#$

1... $\mathbb{W}g4$ 2. $\mathbb{Q}xg4$ $hxg4$ 3. $\mathbb{Q}c1$ $c3$ 4. $\mathbb{Q}d1$ $d3$ 5. $\mathbb{Q}e1$ $e3$ 6. $\mathbb{Q}f1$ $f3$ 7. $\mathbb{Q}g1$ $g3$ 8. $\mathbb{Q}h1$ $h3$ 9. $\mathbb{Q}xh3$ $cxh3$ 10. $\mathbb{Q}h4\#$

Curiosidades



venceu o mais esperto e mais forte o programa de computador de xadrez no mundo "Rybka-4". Ele passou oito meses para entender os princípios do programa. Leu cerca de três mil livros sobre xadrez. Detalhe, a primeira partida foi às cegas, a segunda normal com pretas. Ele usou cerca de duas horas para um duelo com o computador. Sete anos atrás o Grande Mestre russo Garry Kasparov enfrentou o computador. O homem perdeu. Desde então as máquinas não mais perderam para os GMs mais fortes do mundo. Outro feito incrível que dizem sobre Andrew é que ele sabe de cor 20.000 livros e 30 milhões de dígitos do número pi. Acredite se quiser! Matéria completa com vídeos: <http://www.chessbase.com/newsdetail.asp?newsid=7183>

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XI CBI	Carlos Evanir Costa
II CBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XII CBI	Zélio Bernardino
III CBI	Antônio Pacini	XIII CBI	João Carlos de Oliveira
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XIV CBI	Airton Ferreira de Souza
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XV CBI	Ércio Perocco Junior
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fargnoli
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
X CBI	Zélio Bernardino	XXI CBI	Marcos Antonio dos Santos

Diretor: Valdir Tavares Dourado E-mail: valdirdourado@terra.com.br
prorrogado até a data de 21-11-2011.

CBI XVIII (PO) F: Weyrich 1 Baena, Alcindo 0,5 Weyrich e Magalhães 0 Weyrich. Encerrado.

TORNEIOS ESTADUAIS

DIRETOR DA DIVISÃO: *Paulo Afonso Borba Rolim*
Rua Prof. Pedro V. Parigot de Souza, 2511 Ap.171-A – Curitiba-PR – 81200-100
E-mail: parolim@yahoo.com.br

Sem ocorrências no período.

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva
Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670
E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XII TBI	Carlos Evanir Costa
II TBI	Célio Sormani	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
III TBI	Mário Silas Biava	XIV TBI	Zelio Bernardino
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XVIII TBI	Alfredo Dutra
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
IX TBI	João Maria Machado Filho	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
X TBI	Ermano Soares de Sá	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
XI TBI	José Antônio S Gonçalves		

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Diretor da Divisão: Jaime Luís Henkes
Rua Eng. José Leal Filho, 159 Ap. 402
89874-000 - Maravilha - SC - jaimehenkes@mhnet.com.br

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

O primeiro colocado poderá participar diretamente da próxima Semifinal do CBI

TC/S (SD) - 0029

Vencedor : 6238 GIOVANNI DE ALMEIDA COSTA – 9,0 pontos SB 37,75.
RJO 10 - O primeiro classificado de cada grupo da Categoria Superior poderá participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual - CBI (alínea II, do § 2, do Artigo 21).

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade**.

RJO 9 -

- § 1 - Os que obtiverem menos de 1/3 dos pontos possíveis voltarão à categoria imediatamente inferior, exceto, obviamente os que estiverem participando do TC A. Os demais permanecerão na mesma categoria.
- § 2 - A promoção prevista neste artigo fica condicionada ainda, à obtenção de um mínimo de 3/4 dos pontos possíveis do grupo.
- § 3 - Para os participantes de mais de um grupo, na forma do Artigo 8, será considerado apenas o melhor resultado.
- Retornam à Categorial ESPECIAL - TC/E - por terem feito menos de 1/3 dos pontos (33%).

8175 ANGEL PORTAL – 1,0 ponto 10%

4089 ANTONIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA - 0,0 pontos 0%

TC/S (SD) 0029	MATR.	RATING	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	PONTOS	SB
1 GIOVANNI DE ALMEIDA COSTA	6238	1041		1/2	1	5/2	1	1	1	1	1	1	1	9,0	37,75
2 FLAVIO ARNALDO BRAGA SILVA	2318	1403	1/2		1/2	1	1	1	1	1	1	1	1	9,0	37,25
3 IRAJA LEONARDO DA FONSECA	3101	1259	0	1/2		1	1	1	1	1	1	1	1	8,5	33,00
4 VANILDO JOAO KAUPERT	2334	1281	1/2	0	0		1	1	1	1	1	1	1	7,5	25,50
5 JOSE LUIZ MARQUES LIMA	2376	1089	0	0	0	0		1/2	1	1/2	1	1	1	5,0	12,00
6 JOSE SEVERINO DE MAGALHAES	547	1080	0	0	0	0	1/2		1	1	0	1	1	4,5	11,00
7 LUIZ ADELAR GUELF	6860	978	0	0	0	0	0		1	1	1	1	1	4,0	7,50
8 CLEBER LHOTELLIER BEZERRA	7001	1055	0	0	0	0	1/2	0	0		1	1	1	3,5	6,50
9 ALTAMIR PENHA MORAES	5927	1086	0	0	0	0	0	1	0	0		1	1	3,0	5,50
10 ANGEL PORTAL	8175	1011	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1	1,0	0,00
11 ANTONIO FERNANDO P. DA SILVA	4089	1001	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0,0	0,00

TC/S (SD) - 0025

Vencedor : 2334 Vanildo João Kaupert - 8,5 pontos - SB 36,75

Normas de MBXP:

Adquirem 1/2 norma de MBXP :

- 1233 Vanildo João Kaupert - 8,5 pts.
- 8319 Eduardo Arruda Cunha - 8,5 pts.

RJO 10 - O primeiro classificado de cada grupo da Categoria Superior poderá participar

diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual - CBI (alínea II, do § 2, do Artigo 21).

RJO 9 -

- § 1 - Os que obtiverem menos de 1/3 dos pontos possíveis voltarão à categoria imediatamente inferior, exceto, obviamente os que estiverem participando do TC A. Os demais permanecerão na mesma categoria.
- § 2 - A promoção prevista neste artigo fica condicionada ainda, à obtenção de um mínimo de 3/4 dos pontos possíveis do grupo.

Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

RBXP N° 167 - Setembro 2011

- § 3 - Para os participantes de mais de um grupo, na forma do Artigo 8, será considerado apenas o melhor resultado.

Retornam á Categorial ESPECIAL - TC/E - por terem feito menos de 1/3 dos pontos (33%).

- 7001 Cleber Lhotelier Bezerra - 2,5 pts
- 5718 Evandro Moreira Nunes - 1,5 pts
- 4089 Antonio Fernando P. da Silva 0,0 pts.

Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Puntos	%	S-B	MaxPP
1	8319eduardo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,5	1,0	1,0		8,5	85	35,25	8,5
2	5718evandro	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0		1,5	15	2,25	1,5
3	4381Aroldo	0,0	1,0		1,0	1,0	0,0	0,5	1,0	0,0	1,0	0,0	5,5	55	18,00	5,5
4	5017Juarez	0,0	0,5	0,0		0,5	0,5	1,0	0,0	0,5	1,0	0,5	4,5	45	18,75	4,5
5	7001bezerra	0,0	1,0	0,0	0,5		0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	2,5	25	3,75	2,5
6	547Magalhaes	0,0	1,0	1,0	0,5	1,0		0,5	0,0	0,5	1,0	1,0	6,5	65	24,00	6,5
7	588AEboli	1,0	1,0	0,5	0,0	1,0	0,5		1,0	0,0	1,0	1,0	7,0	70	29,00	7,0
8	856briao	0,0	1,0	0,0	0,1	0,1	1,0	1,0	0,0	0,0	1,0	1,0	6,0	60	19,50	6,0
9	2334kaupert	0,5	1,0	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	1,0		1,0	1,0	8,5	85	36,75	8,5
10	4089SILVA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,00	0,0
11	6678jota	0,0	1,0	1,0	0,5	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		4,5	45	11,75	4,5

[TXT](#) [HTML](#)

CATEGORIA ESPECIAL - TC/E

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Superior. Quem obtiver menos de 1/3 dos pontos possíveis, voltará à Categoria Aberta. Os demais permanecerão na Categoria Especial.

Diretor: João Baptista Carvalho

Rating Médio: 1024 - Período: 25/01/2011 a 25/01/2012

TC/E (SD) 0022		MATR.	RATING	1	2	3	4	5	6	7	8	9	PONTOS	SB
1	MOACIR LUIS BOECK	2877	1027	1/2	1/2	1	1	1	1	1	1	1	7,5	25,00
2	LEONARDO SIMAL MOREIRA	7838	1048	1/2		1/2	1	1	1	1	1	1	7,0	22,25
3	TIAGO AUGUSTO DA SILVA	7781	1111	0	1/2		1/2	1	1	1	1	1	6,0	16,25
4	MARCOS FARIA MAGALHAES FILHO	8406	1064	0	0	1/2		1	1	1	1	1	5,5	13,00
5	JOSE SEVERINO DE MAGALHAES	547	1080	0	0	0	0	0		1	1	1	4,0	6,00
6	ANTONIO MARIO BATISTA LIMA	2590	985	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3,0	3,00
7	FRANCISCO NERIS PEREIRA	3464	888	0	0	0	0	0	0		1	1	2,0	1,00
8	PAULO ROBERTO MENDONCA	1582	993	0	0	0	0	0	0	0		1	1,0	0,00
9	BRUNO DE OLIVEIRA SOUSA	8419	1022	0	0	0	0	0	0	0	0		0,0	0,00

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor de Divisão: Valdir Tavares Dourado
 Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000 –
 E-mail: valdirdourado@terra.com.br

(1273) TT/L03(SD)05-1.e4 e5 2.Nf3 Nf6 3.Nxe5 d6 4.Nf3 Nxe4 5.d4 ?

Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	Puntos	%	S-B	MaxPP
1	8450Ary								0,0	0	0,00	0,0
2	7001bezerra	1,0		0,5	0,0	0,0	1,0	1,0	3,5	58	4,75	3,5
3	4089SILVA	1,0	0,5		0,0	0,1	0,1	1,0	3,5	58	4,75	3,5
4	2586Alcindo	1,0	1,0	1,0		0,5	1,0	1,0	5,5	91	12,75	5,5
5	3878joao	1,0	1,0	1,0	0,5		1,0	1,0	5,5	91	12,75	5,5
6	6457rodolpho	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0		1,0	2,0	33	1,00	2,0
7	ALMEIDA4BR	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	1,0	16	0,00	1,0

TXT HTML

CATEGORIA ABERTA - TC/A

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Não houve movimento no período

TORNEIOS ESPECIAIS

Diretor Divisão: Bianor de Oliveira Neves

Rua Lauro Muller, 76 apto. 1203
 22290-160 - Rio de Janeiro - RJ E-mail: boneves@ig.com.br

Diretor: Paulo Marczykoski—cxeb.dgt@gmail.com

XADREZ EPISTOLAR RAPIDO - XER

Torneio encerrado – XER (SD) 029 - Vencedor – javy2009 - Pablo Felipo Amorim Gomes, 4,0 pontos 100%

(1283) XER - SD - 29

Num	Jogador	1	2	3	4	5	Puntos	%	S-B	MaxPP
1	javy2009		1,0	1,0	1,0	1,0	4,0	100	6,00	4,0
2	pfgomes	0,0		1,0	0,0	0,0	1,0	25	0,00	1,0
3	8443Wilian	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0	0,00	0,0
4	manjr25	0,0	1,0	1,0		0,0	2,0	50	1,00	2,0
5	6457rodolpho	0,0	1,0	1,0	1,0		3,0	75	3,00	3,0

TXT HTML

Diretor: Paulo Marczykoski—cxeb.dgt@gmail.com
 XV CBV (PO) FINAL
 Rowies 0,5 Acary; Acary 0 Berto

TORNEIO SEM COMPUTADOR – TSC (SD) 03-11
 vencedor 2376 LIMA JOSE LUIZ MARQUES LIMA 8,0 pontos 100%

Num	Jogador	1	2	3	4	5	Puntos	%	S-B	MaxPP
1	manjr25		1,0	1,0	0,0	2,0	4,0	50	4,00	4,0
2	6457rodolpho	1,0		0,0	0,0	2,0	3,0	37	2,00	3,0
3	7001bezerra	1,0	2,0		0,0	2,0	5,0	62	5,00	5,0
4	2376LIMA	2,0	2,0	2,0		2,0	8,0	100	12,00	8,0
5	jocaxadrez	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0	0,00	0,0

Diretor: Paulo Marczykoski—cxeb.dgt@gmail.com
 Torneio Nocaute KO (SD) 08
 VENCEDOR – 6238costa - GIOVANNI COSTA – 5,5 pontos.

Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	Puntos	%	S-B	MaxPP
1	6457rodolpho	0,0	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0	♦	0,0
2	6238costa	2,0		*	1,5	*	*	*	2,0	5,5	91	∞	5,5
3	5927morato	*	*		0,0	*	*	*	*	0,0	0	♦	0,0
4	7001bezerra	*	0,5	2,0		*	*	*	*	2,5	62	∞	2,5
5	manjr25	*	*	*	*		0,0	*	*	0,0	0	♦	0,0
6	2376LIMA	*	*	*	*	2,0		*	0,0	2,0	50	♦	2,0
7	CesarCXV	*	*	*	*	*	*		0,0	0,0	0	♦	0,0
8	7057pmatozo	*	0,0	*	*	*	2,0	2,0		4,0	66	∞	4,0

Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEB: www.cxeb.org.br e-mail: [contato@cxeb.org.br](mailto: contato@cxeb.org.br)

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira** – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Cândido Gaffree,135 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22291-080. E-mail: marbol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados **ao DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Márcio Barbosa de Oliveira (R. Cândido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

TORNEIOS TEMÁTICOS 2012



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala:
CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP:

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Aberto a não sócios

a) TT/M.01 (C00) DEFESA FRANCESA

1.e4 e6 2.d4 d5 jogam as brancas



b) TT/M.02 (C40) DEFESA BRASILEIRA/CAMARA

1.e4 e5 2.♘f3 ♜e7
jogam as brancas



c) TT/M.03 (A45) ABERTURA TROMPOVSKY

1.d4 ♜f6 2.♗g5 jogam as pretas



d) TT/M.04 (A00) ABERTURA GROB

1.g4 d5 jogam as brancas



**G
R
A
T
U
I
T
O**